

aconteceu

6 de Março

Fórum com representantes de organizações não Governamentais de Solidariedade Social
Rotary Club de Setúbal

9 a 22 Março

IX Curso de Formação Geral de Voluntariado
Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária

19 de Março

Ação de Formação para Técnicos sobre Voluntariado
Câmara Municipal de Lisboa

26 de Março

Seminário
"Práticas de Programas de Voluntariado"
IUDEX Associação de Estudos Sociais
Colégio de Montariz - Braga

27 de Março

Seminário "A Qualidade do Voluntariado"
Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal
(Núcleo Distrital da Guarda)
PCCP Sena/GAF/PLCP Gouveia Solidária/
Centro Paroquial de Seia

29 de Março

Encontro de Formação
Marketing Social e Gestão de Informação nas Organizações
Plataforma Portuguesa das Organizações Não Governamentais
Para o Desenvolvimento

2-3 de Abril

Trabalho Voluntário em Braga Projecto Palmeira II
Habitat for Humanity Portugal

15 de Abril

Audição sobre "Voluntariado Empresarial"
Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado

21 de Abril

Banco de Voluntariado de Idanha-a-Nova
Encontro de informação / reflexão
Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Bancos Locais de Voluntariado: uma realidade a crescer em Portugal

Informação recentemente recolhida levou à identificação dos seguintes Bancos de Voluntariado, já em funcionamento ou em fase de arranque:

- Barreiro
- Beja
- Cascais
- Castelo de Vide
- Coimbra
- Figueira da Foz
- Idanha-a-Nova
- Lisboa
- Lousã
- Moimenta da Beira
- Oeiras
- Porto
- Região Autónoma da Madeira
- Santo Tirso
- Tavira
- Tomar
- Vila Nova de Gaia

Os Bancos Locais de Voluntariado efectuem um encaminhamento de pessoas interessadas em serem voluntárias para organizações promotoras de voluntariado.

agenda

6 de Maio

Fórum: "Voluntariado nas Empresas: perspectivas de desenvolvimento"
CNPV, Deloitte e Associação para a Responsabilidade Social das Empresas (RSE Portugal)
Auditório do Montepio em Lisboa

31 de Maio

I Encontro Nacional de Bancos Locais de Voluntariado Fórum Lisboa
Secretaria de Estado da Segurança Social e CNPV



Conselho Nacional Para a Promoção
do Voluntariado

Voluntariado, hoje

Boletim nº6

Abril de 2004

10.000 exemplares



Saber quem somos, quantos somos e o que fazemos

- Inquérito às Organizações Promotoras de Voluntariado

Manter permanentemente actualizada a base de dados das organizações que enquadram Voluntários é a via privilegiada para sedimentar e consolidar a nossa acção. É este o objectivo do inquérito lançado pelo **CNPV**, para o qual desafio e peço a inestimável colaboração de todas as organizações.

Teresa Vasconcelos Caeiro
Secretária de Estado da Segurança Social

Editorial

"Quantos somos"

A recolha de informação sobre organizações de voluntariado constitui uma base indispensável para o desenvolvimento futuro. Visam-se, pelo menos, três objectivos com essa recolha:

- O conhecimento gradual de todas as organizações de voluntariado e do número e características dos voluntários;
- A avaliação da correspondência do voluntariado (organizações e voluntários) às respectivas necessidades;
- E a promoção de iniciativas para que essa correspondência, quantitativa e qualitativa, se torne realidade e, daí, para que exista uma cobertura adequada de todo o território

Ao falarmos de organizações de voluntariado, consideramos tanto as "organizações promotoras" como as "organizações representativas" (Lei n.º 71/98, de 3 de Novembro art.º 4.º, n.º 1 e 2, e art.º 6.º, n.º 4). Naturalmente, existem organizações de primeiro grau (ou de base), de segundo (uniões e federações), bem como de terceiro (confederações). Também existem organizações em que o trabalho voluntário é exclusivo ou predominante, em termos quantitativos, e outras em que se observa o contrário. Umas pertencem ao sector particular e outras ao sector público. Quanto ao domínio de actividade, não deverá excluir-se nenhum (cfr., o referido art.º 4º da Lei n.º 71/98).

Mais tarde em cooperação com as organizações de voluntariado, promover-se-ão as classificações recomendáveis, tendo em vista os objectivos referidos no início desta nota.

Acácio F. Catarino

Índice

Neste Número:

Voluntariado em destaque

CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS
Pag. 2

Notícias

5 de Dezembro - Sessão Comemorativa do Dia
Internacional dos Voluntários
Pag. 4



Mensagem de Sua Excelência a Secretária de Estado da Segurança Social

Pag. 5

Inquérito CNPV

Inquérito às Organizações Promotoras
de Voluntariado

Pag. 5 e 6

Voluntariado e Apoio à Família

Pag. 6



Agenda

Pag. 8

O Voluntariado na Internet

www.volunteer.ca

Sítio de Voluntariado no Canada
Informações, organizações e centros de voluntariado, celebrações nacionais, prémios, formação, voluntariado Sénior, entre outros

www.sairdacasca.com

Responsabilidade Social das Empresas
Informações úteis sobre responsabilidade social, incluindo estudos, relatórios e códigos de boas práticas, destaques de notícias, livros e conferências sobre a temática.

Como as empresas podem construir um projecto de responsabilidade empresarial e estabelecer parcerias, estratégias de comunicação, entre outros recursos.

No próximo número:

Notícias do CNPV

- Lançamento do portal do voluntariado
- Publicação do Manual de Formação em Voluntariado
- Encontro de Bancos Locais de Voluntariado
- Fórum "Voluntariado nas Empresas"



Ficha Técnica: "Voluntariado, Hoje"

Edição:
Conselho Nacional para a Promoção do
Voluntariado
Ministério da Segurança Social e do
Trabalho
Instituto de Solidariedade e Segurança
Social
Calçada Eng. Miguel Pais, 32
1249-019 Lisboa

Para informações e sugestões:
cnpv.boletim@mail.pt

Grafismo: **web4all**
Distribuição: Gratuita
Tiragem: 10.000 exemplares

CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

Seminário “Voluntariado Técnico: Cooperação e Desenvolvimento”

Teve lugar, no dia 23 de Janeiro, no Centro de Congressos de Lisboa, o Seminário Internacional “**Voluntariado Técnico: Cooperação e Desenvolvimento**” promovido pela Associação Portuguesa de Consultores Sêniores (APCS) e que contou com a intervenção de consultores sêniores da Europa que relataram as suas experiências de voluntariado ao nível da consultoria técnica, após a cessação da sua actividade profissional.

A Associação Portuguesa de Consultores Seniores disponibiliza em actividade voluntária, através de projectos e missões, as competências dos seus associados - profissionais qualificados pela via académica e, principalmente, com ampla e profícua experiência profissional - em benefício de entidades com dificuldades de recurso a outras modalidades de apoio técnico.

APCS: Tel: 213 601 428 Fax: 213 601 104

Voluntariado na TV: O Voluntariado também se aprende...

Tive ocasião de participar no passado dia 8 de Janeiro no programa “Causas Comuns” transmitido pelo 2º canal da RTP, cujo tema em debate se centrou na Formação e Qualificação dos Voluntários nas Organizações de hoje. Estiveram também presentes, relatando a sua experiência pessoal e apresentando duas boas práticas no âmbito da formação para voluntários, Bárbara Almeida do ISU (Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária), e Anabela Carvalho, dos Leigos para o Desenvolvimento. Partindo de um mote dado no início do programa de que o “voluntariado também se aprende” foram debatidas questões, como: a possibilidade de todos poderem ser voluntários (incluindo as crianças), o voluntariado como um modelo de formação e como uma aprendizagem para a vida, as competências de que carecem os voluntários para o exercício

Formação para Voluntários

O CNPV, através do seu Núcleo de Apoio Técnico, colaborou em Fevereiro num seminário de formação integrado numa Acção promovida pela ASAS- Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso. Nesta acção, em que participaram voluntários de várias organizações, foram abordados vários temas sobre o enquadramento e o exercício do voluntariado, incluindo os direitos e deveres dos voluntários, a motivação para o voluntariado, entre outros.

A ASAS é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública e sem fins lucrativos, que tem como principal objectivo contribuir para a protecção e apoio a grupos carenciados e desfavorecidos, principalmente as crianças e os jovens. Tem como áreas de intervenção prioritárias o acolhimento temporário e a intervenção social e comunitária.

A acção de formação integrou-se no Projecto “Empowerment como medida de inclusão social” na Acção 5.1.2.3. do Programa Operacional de Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS).

ASAS: Tel: 252 830 830 Fax: 252 830 839
Email: asassts@mail.telepac.pt

da sua actividade e quais os meios e de que apoios as organizações necessitam para desenvolver esta área. Foi igualmente abordado, o papel que o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado pode desempenhar na dinamização da Formação e a apresentação, para breve, do primeiro Plano Nacional para o Voluntariado onde se espera que esta vertente esteja devidamente contemplada. Salienta-se, a terminar, que sem formação a acção voluntária pode transformar-se em mero voluntarismo, sendo ainda referido a motivação e o interesse crescente dos voluntários pela aquisição de novos conhecimentos que lhes possibilitem desenvolver a sua actividade solidária de uma forma cada vez mais eficiente, mais gratificante e socialmente mais útil.

Maria Ema Lourenço
Membro do CNPV

Voluntariado, Associativismo e outros Novembro de 2003 a Março de 2004

Portaria n.º 255/2004, de 9 de Março - Altera o Regulamento do Programa de Apoio às Associações Juvenis (PAAJ).

Decreto-Lei n.º 48/2004, de 3 de Março Cria o Conselho Nacional de Segurança Social.

Resolução da Assembleia da República n.º 27/2004, de 2 de Março Programa especial de voluntariado “Jovens e a floresta”.

Resolução da Assembleia da República n.º 85/2003 de 23 de Dezembro - Projecto de tratado constitucional para a União Europeia.

Portaria n.º 161/2004 de 14 de Fevereiro Cria a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho de Moura.

Despacho conjunto n.º 68/2004, de 9 de Fevereiro - Determina que seja desencadeado um estudo cujo acompanhamento será assegurado pelos Secretários de Estado do Orçamento, da Administração Educativa e da Segurança Social -, que proporcione a reorganização e definição em termos futuros de desenvolvimento do Programa de Educação Pré-Escolar, clarificando o papel do Ministério da Educação e do Ministério da Segurança Social e do Trabalho.

Portaria n.º 119/2004 de 3 de Fevereiro Cria a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens com competência territorial nas freguesias de Cedofeita, Paranhos e Ramalde, que fica instalada em edifício das Câmara Municipal.

Portaria n.º 118/2004 de 3 de Fevereiro Cria a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens com competência territorial nas freguesias de Aldoar, Foz do Ouro, Lordelo do Ouro, Massarelos, Miragaia, Nevogilde, São Nicolau, Sé e Vitória, que fica instalada em edifício das Câmara Municipal.

Portaria n.º 117/2004, de 2 de Fevereiro Cria a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens com competência territorial nas freguesias de Bonfim, Campanhã e Santo Ildefonso, que fica instalada em edifício das Câmara Municipal.

Portaria n.º 116/2004 de 2 de Fevereiro Cria a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho de Avis, que fica instalada em edifício das Câmara Municipal.

Decreto Legislativo Regional n.º 2/2004, de 23 de Janeiro Cria o provedor da criança acolhida.
Resolução da Assembleia da República n.º 13/2004, de 21 de Janeiro Medidas de acesso a serviços de urgência de cidadãos portadores de deficiência.

Portaria n.º 89/2004 de 21 de Janeiro - Estabelece os apoios financeiros a vigorar para o ano lectivo de 2003-2004 nas escolas particulares de educação especial.

Portaria n.º 88/2004 de 21 de Janeiro - Estabelece os apoios financeiros a vigorar para o ano lectivo de 2003-2004 nas associações e cooperativas de ensino especial.

Decreto-Lei n.º 19/2004, de 20 de Janeiro Actualiza os valores do salário mínimo nacional.

Lei Orgânica 1/2004, de 15 de Janeiro - Terceira alteração à Lei n.º 37/81, de 3 de Outubro Lei da Nacionalidade.

Despacho conjunto n.º 28/2004 de 15 de Janeiro - Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar - Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade. Apoios financeiros.

Despacho conjunto n.º 27/2004 de 15 de Janeiro - Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar - União das Misericórdias Portuguesas e União das Mutualidades. Apoios financeiros.

Despacho conjunto n.º 26/2004 de 15 de Janeiro - Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar - Associação Nacional dos Municípios Portugueses. Apoios financeiros.

Portaria n.º 40/2004 de 14 de Janeiro - Estabelece os valores e critérios de determinação das comparticipações das famílias na frequência de estabelecimentos de educação especial por crianças e jovens com deficiência, com vista ao cálculo do respectivo subsídio de educação especial. Revoga a Portaria n.º 134/2003, de 6 de Fevereiro.

Decreto-Lei n.º 13/2004, de 13 de Janeiro, Altera os estatutos do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 5/2003, de 13 de Janeiro.
Lei n.º 107-B/2003, de 31 de Dezembro Orçamento do Estado para 2004.

Lei n.º 107-A/2003, de 31 de Dezembro Grandes Opções do Plano para 2004.

Resolução do Conselho de Ministros 195-A/2003, de 31 de Dezembro - Prorroga até 31 de Março de 2003 o período de duração do Programa ESCOLHAS Programa de Prevenção da Criminalidade e Inserção dos Jovens dos Bairros mais Vulneráveis dos Distritos de Lisboa, Porto e Setúbal, criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 4/2001, de 9 de Janeiro.

Resolução da Assembleia da República n.º 85/2003, de 23 de Dezembro Projecto de tratado constitucional para a União Europeia.

Resolução do Conselho de Ministros 192/2003 de 23 de Dezembro Aprova o Plano Nacional de Acção para a Inclusão.

Portaria n.º 1408/2003, de 22 de Dezembro Aprova o regulamento que rege a execução das medidas de emprego e formação profissional, no âmbito do Programa de Promoção do Emprego do Distrito do Porto.

Portaria 1362/2003, de 15 de Dezembro Actualiza as prestações de invalidez, de velhice e de sobrevivência bem como as pensões de doença profissional dos subsistemas previdencial e de solidariedade.

Portaria n.º 1360/2003, de 13 de Dezembro Aprova os modelos de cartão de identificação de segurança social pessoa singular e de cartão de identificação de segurança social pessoa colectiva.

Decreto-Lei n.º 307/2003 10 de Dezembro Aprova o cartão de estacionamento de modelo comunitário para pessoas com deficiência condicionadas na sua mobilidade.

Resolução da Assembleia da República n.º 82/2003, de 9 de Dezembro Programa específico do acesso ao Parlamento e aos respectivos serviços pela parte de pessoas com deficiência ou incapacidade.

Decreto-Lei n.º 304/2003, de 9 de Dezembro Estabelece o regime jurídico de acesso e exercício da actividade de promoção e organização de campos de férias.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 185/2003, de 3 de Dezembro - Aprova a revisão anual do Plano Nacional de Emprego para 2003.

Despacho conjunto 1067/2003, de 28 de Novembro - É constituída uma comissão que tem por objecto propor medidas legislativas e administrativas consideradas necessárias para a execução dos artigos 11.º-A a 11.º -C, aditados pela Lei n.º 31/2003, de 22 de Agosto, ao Decreto-Lei n.º 185/93, de 22 de Maio, bem como acompanhar a aplicação do novo regime de adopção aprovado pela Lei n.º 31/2003, de 22 de Agosto.

Portaria n.ºs 1310/2003, de 26 de Novembro Cria a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho de Coimbra, que fica instalada em edifício das Câmara Municipal.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 184/2003, de 25 de Novembro Aprova o II Plano para a Igualdade.

Portaria 1299/2003, de 20 de Novembro Fixa os montantes das prestações por encargos familiares do subsistema de protecção familiar.

Portaria 1289/2003, de 18 de Novembro Cria a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho de Penafiel do Castelo, que fica instalada em edifício da Câmara Municipal.

Decreto-Lei n.º 283/2003, de 8 de Novembro Regulamenta a Lei n.º 13/2003, de 21 de Maio, que cria o rendimento social de inserção.

Decreto-Lei 281/2003, de 8 de Novembro Cria a rede de cuidados continuados de saúde.
[Artigo 13.º, n.º2: “As unidades integradas na rede podem contar, ainda, com a colaboração de voluntários organizados, nos termos da lei, e formados, como prestadores de cuidados informais, cuja actuação se desenvolve sob supervisão dos elementos responsáveis pelas equipas referidas no número anterior.”

Portaria n.º 1274/2003, de 7 de Novembro - Aplica o Plano de Intervenção para a Península de Setúbal nos concelhos de Alcochete, Almada, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal).

Portarias n.ºs 1258/2003 e 1259/2003, de 5 de Novembro Criam as Comissões de Protecção de Crianças e Jovens dos Concelhos de Santiago do Cacém e de Mértola, que ficam instaladas em edifício das respectivas Câmaras Municipais.

Despacho conjunto n.º 1011/2003, de 5 de Novembro Aprova a realização do “Programa de Turismo Sénior 2004”

Voluntariado e Família

Comemora-se em 2004 o X aniversário do Ano Internacional da Família.

Rede de Voluntariado de Apoio à Família "Dá Uma Mão"

Projecto 'Convidas' da Associação Beira Serra Covilhã

São já mais de setenta os voluntários que na Covilhã integram a **Rede de Voluntariado de Apoio à Família** promovida pela Associação de Desenvolvimento Local "Beira Serra", em parceria com diversas entidades da região.

Esta Rede é uma das soluções inovadoras para um maior equilíbrio entre a vida familiar e profissional que o projecto ConVidas está a testar com o apoio financeiro da Iniciativa Equal. Conta com a adesão de 45 organizações do concelho da Covilhã e funciona através de um núcleo concelhio e dez núcleos locais.

Nesta Rede os voluntários emprestam tempo e talento para aprender com os outros, não precisando de ser 'especialistas' em coisa alguma. Estes voluntários encontram-se com idosos que vivem isolados, animam as tardes de lares, prolongam horários de ATIs e Jardins de Infância nas férias escolares ou ao final do dia, apoiam os passeios regulares organizados para pessoas cegas, entre outras actividades destinadas à conciliação entre a vida familiar e profissional.

Em suma, fazem amigos, alargam as suas experiências partilhando o seu tempo e contribuindo activamente para uma vida com mais qualidade para todos.

Mais informações:

Beira Serra - Associação de Desenvolvimento

Urbanização da Alâmpada, lote 24, loja esq.

6200 Boidobra/Covilhã

Tel: 275322079

Fax: 275 314156

convidas@beiraserra.pt



Para reflectir...

A "família dos voluntários"

No estudo de Caracterização do Voluntariado em Portugal, promovido pela Comissão Nacional para o Ano Internacional dos Voluntários e executado pelo Instituto de Ciências Sociais, os dados recolhidos através do inquérito revelam que 64% dos voluntários são casados e que praticamente metade tem filhos co-residentes, entendendo-se, portanto, que "o voluntariado não se assume maioritariamente como uma actividade de substituição material, ocupacional ou afectiva face à inexistência de uma família".

In - Caracterização do Voluntariado em Portugal, CNAIV/ICS, 2002 (pág.170)

3. População-alvo abrangida:

- Crianças Jovens Pessoas idosas Famílias Pessoas com deficiência Imigrantes
- Pessoas em situação de dependência Pessoas toxicodependentes Pessoas sem-abrigo População em geral
- Pessoas portadoras de HIV/SIDA Comunidades Locais Vítimas de violência Reclusos e/ou ex-reclusos
- Grupos Sócio-culturais Trabalhadores desempregados Outra. Qual? _____

4. A Entidade/Organização integra voluntários? Sim Não

5. A Entidade/Organização está disponível para integrar voluntários? Sim Não

6. Descrição sumária dos programas ou projectos de Voluntariado

7. Número de Voluntários (estritamente para efeitos de estimativa nacional)

Nº. total de voluntários que a entidade enquadró em 2003:

Voluntários _____ Voluntários Dirigentes associativos _____ Total _____

Nº. total de voluntários que a entidade enquadra actualmente:

Voluntários _____ Voluntários Dirigentes associativos _____ Total _____

Data: __/__/__

Preencha e envie:

Por correio: Inquérito Voluntariado/CNPV -Rua Castilho, 5 1250-066 Lisboa (ou) Por fax: 21 3184955

Por e-mail: m.esmeralda.carvalho@seg-social.pt (ou) preencha on-line no sítio internet: www.voluntariado.pt

GRATOS PELA COLABORAÇÃO

Mostra de Organizações de Voluntariado

Realizou-se nos dias 24, 25 e 26 de Março a **II Mostra de Organizações de Voluntariado** organizada pelo ISU (Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária) e integrada na Semana da Juventude da Câmara Municipal de Lisboa.

Participaram várias associações e organizações não-governamentais e algumas instituições públicas, com material de divulgação do seu trabalho e das actividades desenvolvidas pelos voluntários nelas enquadradas.



Para além do ISU, e sob o lema "*Ser Voluntário é assumir um compromisso transformador na sociedade em que vivemos*", estiveram presentes: Programa Escolhas; Associação O

Ninho; Ajuda de Mãe; Centro de Apoio Escolar S. Pedro Claver; Leigos para o Desenvolvimento; Centro de Promoção Juvenil/Associação de Protecção à Infância; Clube de Jovens/Santa Casa da Misericórdia de Cascais; Instituto S. João de Deus; Mercearia do Mundo/Comércio Justo;



OIKOS; Brigadas Internacionais de Paz; Sol sem Fronteiras; Movimento Humanista; Associação Coração Amarelo; Fundação Obra do Ardina; Grupo de Visitadores do Hospital-Prisão S. João de Deus e Leigos Boa Nova. O CNPV colaborou nesta iniciativa que contou ainda com duas sessões de trabalho sobre voluntariado e sobre multiculturalidade que fomentaram a reflexão e troca de ideias sobre estes temas entre pessoas de todas as idades.

Voluntariado em Monção

O Projecto Mãos Solidárias PROVOLGAPOR (Projecto para a Promoção do Voluntariado no Território Fronteiriço da Galiza e Norte de Portugal), promovido pela Câmara Municipal de Monção e em parceria com outros municípios da zona, tem como grande objectivo promover o voluntariado junto da população e procurar captar voluntários que depois são encaminhados para instituições, as quais estejam dispostas a trabalhar com voluntários e lhes dêem condições para o poderem desenvolver. Este Projecto assenta essencialmente no voluntariado social e ambiental, de forma organizada.

Até ao momento foram já encaminhados vários voluntários para instituições de Monção, como a Santa Casa da Misericórdia, onde prestam apoio e acompanhamento aos idosos e onde realizam pequenos trabalhos manuais.

É também um grupo de voluntários que organiza e gere o Banco de Recursos do projecto. O Banco de recursos é um espaço onde se recebem todo o tipo de donativos (roupa, alimentos, electrodomésticos, móveis, brinquedos, etc.) que são posteriormente distribuídos pela população mais carenciada do concelho.

Foi criado também um grupo de voluntariado ambiental que teve a sua primeira actividade no dia 6 de Março com a limpeza do lixo existente na zona envolvente das muralhas da vila de Monção.

Está previsto o desenvolvimento da área de intervenção no apoio e acompanhamento da população jovem.

Continua a ser feita a sensibilização da população monçanense para a importância do trabalho voluntário.

Por sua vez, o voluntariado foi o tema das XV Jornadas Teotonianas, realizadas entre os dias 18 e 22 de Fevereiro. Estas Jornadas são organizadas pelo Arciprestado de Monção, que tem sempre a preocupação de abordar temas com abundante interesse para a comunidade. Com o título geral "Voluntariado tem sentido e actualidade?", as jornadas contaram com a presença de grandes personalidades da cultura Portuguesa, com bastante experiência e conhecimento no domínio do Voluntariado.

Manuela Pinto
Câmara Municipal de Monção



Comemorações do Dia Internacional dos Voluntários

Teve lugar no passado dia 5 de Dezembro de 2003, na Sede da Liga Portuguesa dos Deficientes Motores em Lisboa, a **Sessão Comemorativa do Dia Internacional dos Voluntários**, presidida por Sua Excelência a Secretária de Estado da Segurança Social, testemunho do empenho governamental no desenvolvimento do voluntariado, que apresentou o documento "5 de Dezembro + 5 Acções", documento preparatório para a elaboração de um Plano Nacional para a Promoção do Voluntariado.



A Dra. Guida Faria, presidente da Liga, fez a abertura da sessão que contou com a presença de inúmeros representantes de organizações de voluntariado e várias individualidades.

Na Liga, reconhece-se em cada colaborador para além do profissional competente, o voluntário, pela disponibilidade interior, pelo relacionamento alegre, mas atento pelo olhar e pelo bem estar. Assim se vive, cada um procurando acima de tudo, contribuir em cada instante, para o projecto institucional" Dra. Guida Faria

Deram o seu testemunho duas voluntárias da Liga para **quem o voluntariado é:**

"Para mim ser voluntária é dar um pouco do tempo que nos é precioso" Paula Reis

"Para mim ser voluntária é dar um pouco de mim aos outros em cada momento que passamos juntos, é partilhar alegrias e tristezas mas acima de tudo eu vejo o voluntariado como uma fonte de energia e bem estar não só para as outras pessoas com quem estou mas principalmente para mim. E é por isso que continuo a ser voluntária e espero sê-lo durante toda a minha vida" Conceição Medeiros



Feira das Vontades

A Feira das Vontades 2003 foi uma iniciativa da Casa do Voluntário, que teve lugar entre os dias 5 e 7 de Dezembro, no Funchal, para assinalar o Dia Internacional dos Voluntários, na Região Autónoma da Madeira.

A ideia de uma 'feira' afigurou-se-nos como a melhor forma de criar um contexto de encontro e de partilha entre associações e voluntários, facilitando, de igual modo, a divulgação, junto do grande público, de ideias, projectos, metodologias e recursos de intervenção na comunidade. "Feira das Vontades" foi a designação e a inspiração para um programa de três dias feito exclusivamente de boas vontades. Estiveram presentes 65 associações, a grande maioria de âmbito regional, mas também muitas de âmbito nacional e internacional, num leque variadíssimo de causas e áreas de intervenção: da saúde à defesa do património, da acção social à recreação e defesa

ambiental. A participação destas associações passou pela mostra e apresentação de um pequeno "stand" ou por apresentação de propostas de animação em palco, dando corpo a um espectáculo único e contínuo, num dos três dias. Algumas associações criaram ainda espaços e tempos próprios recheando o programa com alternativas, nomeadamente, a mostra de obras de arte e um café literário, onde artistas plásticos e escritores madeirenses trabalharam a ideia de 'vontade'.

Ao longo dos três dias ocorreram trocas várias. Houve associações que viram o seu número de voluntários aumentar; associações que fizeram parcerias entre si, outras ainda começaram a esboçar projectos conjuntos; muitas houve, que conseguiram vender os seus produtos; e, todas conseguiram ver o seu trabalho mais conhecido e reconhecido entre os madeirenses.

Maria Carlos Ramos
(Centro de Segurança Social da Madeira)

Destaque

Programa Especial de Voluntariado: JOVENS E A FLORESTA

A Resolução da Assembleia da República n.º 27/2004, de 2 de Março recomenda ao Governo que defina um programa especial de voluntariado "Jovens e a floresta", cujos objectivos mais específicos são: alargar a rede nacional de voluntariado jovem; sensibilizar os jovens portugueses para a questão da floresta; entender a floresta como elemento essencial no equilíbrio ecológico. Este programa deverá ser implementado através da celebração de protocolos entre responsáveis governamentais das áreas da juventude e da floresta e deverá abranger todos os jovens portugueses interessados.

Mensagem de Sua Excelência a Secretária de Estado da Segurança Social

Saber quem somos, quantos somos e o que fazemos

O Voluntariado compreende uma multiplicidade de áreas e estratégias de actuação, nos mais diferenciados sectores, implicando a responsabilidade, directa ou indirecta, de diversos tipos de agentes.

As Organizações Promotoras de Voluntariado - primeiras impulsionadoras desta acção de cidadania - e os Voluntários concretizam, pela sua acção conjunta, a generosidade das vontades.

Todos estes agentes interagem. A acrescentar ao seu dinamismo e às vantagens de um trabalho em rede, há que estabelecer um suporte de intercâmbio e contacto entre as organizações e entre estas e as pessoas que estão empenhadas na intenção comum de promover o Voluntariado.

Dar visibilidade, reconhecer e apoiar, qualificar, promover a participação e organizar só se poderá concretizar mediante o envolvimento simultâneo de todos.

Mas, para tal, é indispensável conhecermo-nos: Quem somos? Somos muitos? Somos mais ainda? Qual a nossa intervenção? Em que outras áreas poderemos ser úteis?

Manter permanentemente actualizada a base de dados das organizações que enquadram Voluntários é a via privilegiada para responder a estas perguntas e, assim, sedimentar e consolidar a nossa acção. É este o objectivo do inquérito lançado pelo Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, para o qual desafio e peço a inestimável colaboração de todas as organizações.

Em conjunto, poderemos estender esta rede de vontades e acção pelo nosso País.

Apelo ao vosso entusiasmo para trilharmos em conjunto um caminho de mais e melhor Voluntariado. Conto convosco.

Teresa Vasconcelos Caeiro



INQUÉRITO CNPV

O Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado está a proceder à actualização da base de dados de Organizações Promotoras ou potencialmente promotoras de Voluntariado, tendo em vista a sua disponibilização através de sítio próprio na Internet.

Agradecemos a vossa colaboração, preenchendo esta ficha e enviando-a para os contactos indicados no final.

1. Identificação

Nome da Entidade/Organização: _____

Tipo de Entidade (de acordo com o Estatuto): _____

Endereço: _____

Localidade: _____ Código Postal: _____ - _____

Freguesia: _____ Concelho: _____ Distrito: _____

Tel.: _____ Fax: _____

E-mail: _____ @ _____ WWW: _____

2. Domínios/Áreas de intervenção

- | | | |
|---|--|--|
| <input type="checkbox"/> Acção cívica | <input type="checkbox"/> Acção social | <input type="checkbox"/> Emprego e formação profissional |
| <input type="checkbox"/> Cooperação para o desenvolvimento e/ou ajuda humanitária | <input type="checkbox"/> Ciência | <input type="checkbox"/> Desenvolvimento Local |
| <input type="checkbox"/> Defesa do património e ambiente | <input type="checkbox"/> Desenvolv. da vida associativa e da economia social | <input type="checkbox"/> Cultura |
| <input type="checkbox"/> Desporto | <input type="checkbox"/> Educação | <input type="checkbox"/> Defesa do consumidor |
| <input type="checkbox"/> Justiça (Apoio à Vítima; Dtos Humanos) | <input type="checkbox"/> Promoção do voluntariado e da solidariedade social | |
| <input type="checkbox"/> Protecção Civil/Bombeiros | <input type="checkbox"/> Reinserção Social | |
| <input type="checkbox"/> Saúde | <input type="checkbox"/> Outra. Qual? _____ | |